

Análise e Exploração do moodle



Maria de Balsamão Mendes
Centro de Competência CRIE - CAPAG

The screenshot shows a Moodle course interface. On the left, there are navigation menus for 'Pessoas', 'Utilizadores em linha', 'Apontadores da Secção', 'Search Forums', 'Actividades', 'Grupos de disciplinas', and 'Administração'. The main content area is titled 'Lista de tópicos' and features a central banner for 'Oficina de Formação' with the subtitle 'Coordenação, Animação e Dinamização de Projectos TIC nas Escolas' and dates 'De 3 de Maio a 29 de Junho de 2006'. Below the banner is an email address for the formadora. To the right of the banner is a 'Fórum Social' section with a description and a photo of coffee. On the far right, there is a 'Calendário' showing the month of June 2006, 'Últimas notícias' with a list of recent posts, 'Próximos eventos' (none listed), and 'Público Educação' with a news item about the British government.

1) As funcionalidades de um Curso no moodle, relativamente a:

▪ Administração

Possui bastantes ferramentas e recursos para ensino/aprendizagem, passíveis de serem usados de forma muito intuitiva.

Não só ferramentas de apoio à disciplina, mas também ferramentas de e para avaliação.

▪ Utilização

Pode ser utilizada de forma muito eficaz, tanto como apoio ao ensino presencial, como no ensino à distância. Os recursos que possui integrados, adicionado todos os pacotes previstos, facilitam a possibilidade de

▪ Navegação

A navegação é fácil, e intuitiva. Ao Centro estão os módulos, os recursos e as actividades e nas partes laterais, os links para as várias actividades e recursos disponibilizados. Os elementos de navegação no topo das páginas (breadcrumbs) permitem que o utilizador não se perca. Os apontadores de secção conduzem os alunos/ formandos directamente para o módulo em curso, fazendo com que este tenha sempre acesso ao ultimo módulo disponibilizado.

▪ Ferramentas de apoio à discussão: Tipo de fórum explorado (citar, criar novo tópico, linhas de discussão

O fórum é de uso muito fácil e intuitivo. Permite criar com facilidade novos tópicos de discussão, desde que o professor deixe essa opção activa, ou então simplesmente responder às mensagens que estão.

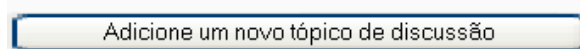


Figura 1

A possibilidade de editar a mensagem colocada, é uma característica muito interessante nesta LMS, facultando a correcção de qualquer falha na mensagem, após escrita e enviada.

Outro aspecto que me aparece muito curioso neste fórum é a hipótese de dividir as mensagens, fig. 5, dando a possibilidade de fazer um novo fio de discussão, a fim de propor outra organização.

Mostre o pai | Dividir | Apagar | Responder

Figura 2

▪ Visualização das linhas de discussão dos fóruns;

A visualização das linhas de discussão pode variar de acordo com as nossas preferências, entre as hipóteses representadas na figura 2.

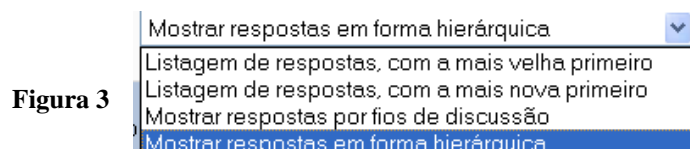


Figura 3

Pessoalmente as formas que prefiro usar, dependendo das circunstâncias são as hipóteses de mostrar as respostas por fios de discussão, fig. 3 e mostrar respostas em forma hierárquica. Fig.4.



Figura 4

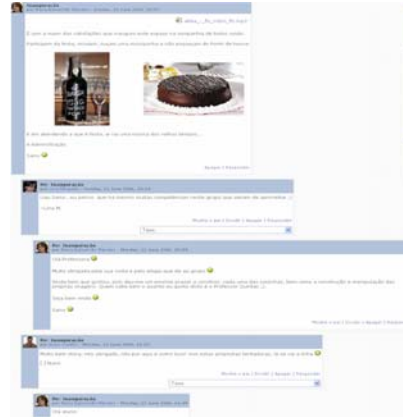


Figura 5

▪ Introdução de ficheiros (links, docs, imagens, etc)

A introdução de ficheiros é extremamente fácil, dependendo a capacidade de alojamento desse ficheiro, da capacidade autorizada pelo servidor. No moodle vem por defeito a configuração de 2 MB. Relativamente às imagens, permite a inserção e abertura de uma imagem, alojada noutro servidor ou no próprio, bem como a abertura de uma imagem a partir de um link. É um processo fácil, rápido e intuitivo.

▪ Ferramentas de Interação/Comunicação

Esta LMS possui ferramentas de interação/ Comunicação de um para um e de um para muitos, que se podem usar com muita eficiência.

Para comunicação de um para um temos o messaging, um serviço de mensagens privadas, que serve simultaneamente para comunicar com alguém on-line, como para deixar mensagens em off-line.

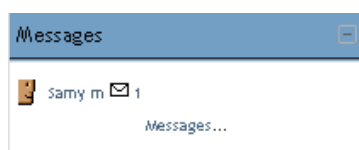


Figura 6 - Janela que pode ser configurada na LMS para mostrar o n.º de mensagens que temos e de quem são



Figura 7 – Janela de pop-up com as mensagens privadas

Quando temos mensagens privadas, para além da informação no menu lateral, representada, na figura 6, também abre, se tivermos essa configuração, uma janela de pop-up, com o número de mensagens privadas que temos e os contactos de quem são. Algo que se mostra muito intuitivo, para quem não estiver atento, ou for mais inexperiente, na utilização desta LMS.

O Editor de texto deste recurso, é muito completo, facilitando inclusivamente a formatação do texto, a inserção de imagens e de links, fig.8.

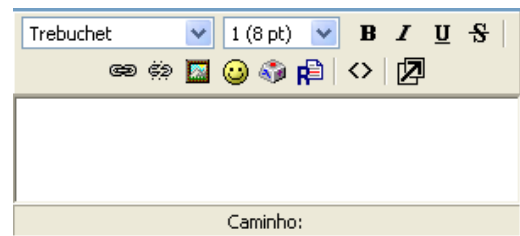


Figura 8

A facilidade de ver o histórico é outra das possibilidades desta ferramenta (fig.9).

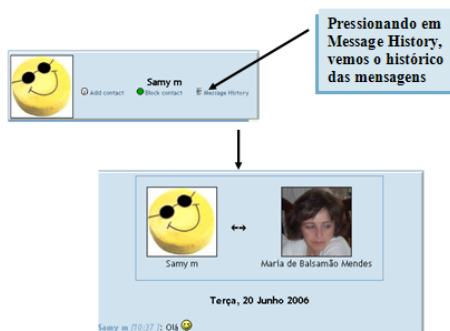


Figura 9 – Histórico das mensagens

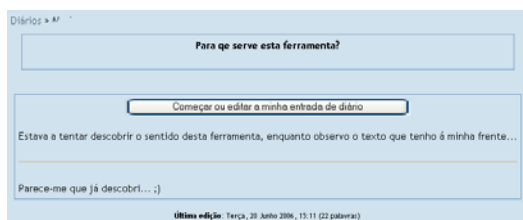
Como comunicação de um para um ainda poderemos usufruir também do serviço [Dialogando com](#), que permite manter diálogos abertos ou terminá-los, quando

Abriu um diálogo 0 Diálogos a espera das suas respostas 4 Diálogos a espera de respostas da outra pessoa 0 Diálogos fechados

Diálogo com	Assunto	Número de entradas	Última entrada	Estado
Herberto	Olá :)	2 de 2	Quinta, 6 Abril 2006, 14:59	Visto há 72 dias 14 horas
Luis	testes	1 de 2	Quinta, 6 Abril 2006, 14:51	Visto há 74 dias 12 horas
Luis	Plataforma	2 de 3	Quinta, 6 Abril 2006, 14:58	Visto há 63 dias 4 horas
Vitor	hehehehe	3 de 5	Quarta, 3 Maio 2006, 23:51	Visto há 46 dias 16 horas

considerarmos oportuno (fig.10).

Figura 10 – Diálogos



O diário é um espaço privado, de comunicação entre Professor e aluno. Permite que o aluno vá fazendo anotações dos textos, colocando perguntas e que o professor lhe dê feedback.

Figura 11

Ferramentas de comunicação de um para muitos tem os fóruns de discussão (fig.12).



Figura 12

O glossário, também pode ser trabalhado como uma ferramenta de um para muitos, dado que permite a participação e construção colaborativa dos conceitos ou conteúdos tratados, pelos vários elementos participantes do curso, e ainda os comentários às entradas enviadas (fig.13).



Figura 13 – Apresentações, em forma de Glossário

Esta ferramenta é muito interessante, muito curiosa e muito poderosa, dadas as variadíssimas utilizações que pode ter: Portfólio, glossário, FAQ, etc. Actualmente estou a fazer uma experiência com ela, utilizando-a como portfólio de formação.

O wikki pode ser usado uma ferramenta de construção de texto colaborativo, permitindo a identificação da escrita por cores, conforme poderemos ver na imagem representada na figura 14.



Figura 14 - wikki

Para além das ferramentas referidas, que permitem a comunicação assíncrona, ainda podemos encontrar nesta LMS uma ferramenta de comunicação síncrona, o chat, fig. 15.

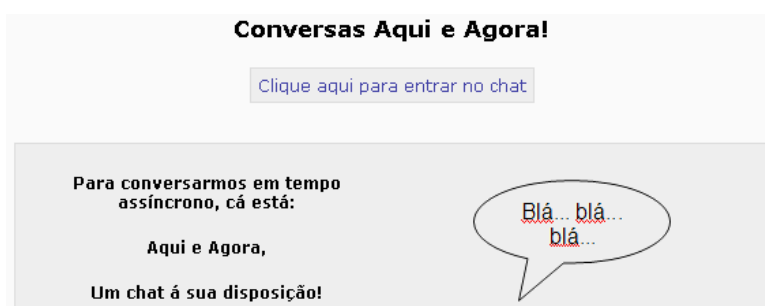


Figura 15

Pode ser usado com alguma eficiência, pois praticamente não se nota a existência de "lag".

Permitir [Visualizar sessões passadas](#) é um aspecto muito interessante do ponto de vista pedagógico. As conversas síncronas havidas, podem ser encontradas e situadas com muita facilidade, fig.16.

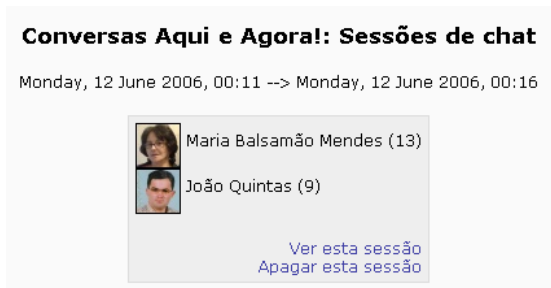


Figura 16

Nestas ferramentas, a presença social, que a imagem dos interlocutores sempre presente nos faculta, é muito interessante, sobretudo e essencialmente se usarmos esta LMS em formação quer no sistema de e-learning, quer no de b-learning.

▪ Ferramentas de conteúdos

Considero que esta LMS possui as ferramentas de conteúdo essenciais ao funcionamento de qualquer curso, desde o mais básico ao nível mais avançado.

Podemos distinguir os recursos (fig.17), das actividades (fig.18), ambos utilizados para o âmbito dos conteúdos.

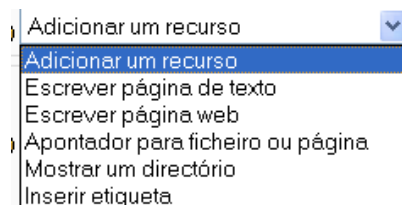


Figura 17

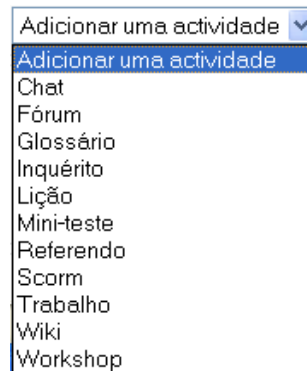


Figura 18

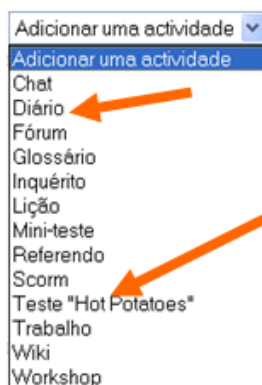


Figura 19

Como poderemos constatar ao observar as figuras 18 e 19, nem todos os LMS deste tipo aparecem com as mesmas ferramentas instaladas. A figura 19, tem mais duas actividades, do que a figura 18. São por sinal duas ferramentas muito interessantes: o diário e o teste hotpotatoes.

O diário é um espaço privado que permite o feedback e a comunicação entre o Professor/ Tutor e o Aluno.

O teste hotpotatoes dá a possibilidade de criar testes interactivos. Faculta ainda a hipótese de criar exercícios interactivos com o software hotpotatoes e de os importar para o moodle.



Figura 20 – um teste hotpotatoes

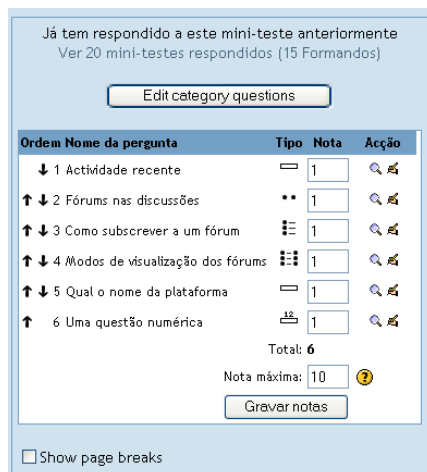


Figura 21

O mini-teste permite desenhar questionários com perguntas de escolha múltipla ou de respostas breves. Possibilita, ainda, a construção de um banco de questões para cada um dos tópicos do curso, a que os alunos podem responder tantas vezes quantas quiserem, tendo a cada tentativa, uma bloco de perguntas, com uma combinação diferente da anterior.

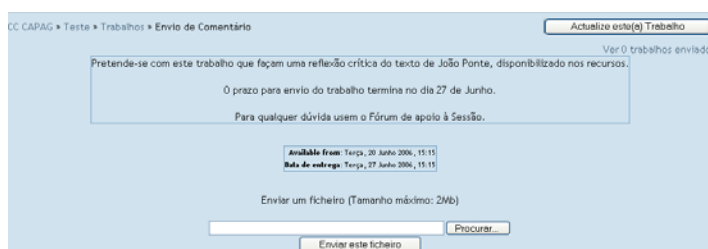


Figura 22 - Trabalho

Trabalho é outra das ferramentas de conteúdos disponibilizadas. Através desta ferramenta o professor cria e submete os enunciados dos trabalhos e os alunos enviam para o servidor os trabalhos em formato digital. O prazo de execução pode ficar configurado, o que faz com que os alunos que não cumpram os prazos, já não possam enviar os seus trabalhos.

O objectivo desta inquérito é ajudar-nos a avaliar se as actividades propostas a aprendizagem e o pensamento. Não existem respostas correctas ou "incorrectas", estamos interessados apenas na sua opinião. Garantimos-lhe que as suas respostas serão tratadas com um elevado grau de confidencialidade, e não vão influenciar a sua avaliação no curso.

Relevância

Esta unidade em si...

1. a minha aprendizagem concentra-se em assuntos que me interessam.
2. o que aprendo é importante para a minha prática profissional.
3. aprendo como melhorar a minha prática profissional.
4. o que aprendo enquadra-se bem na minha prática profissional.

Reflexão

Esta unidade em si...

5. penso em forma crítica sobre o que aprendo.
6. penso em forma crítica sobre as actividades propostas.
7. penso em forma crítica sobre os hábitos de outros alunos.
8. penso em forma crítica sobre os hábitos dos lecturers.

Interação

Esta unidade em si...

9. explico as minhas ideias a outros alunos.
10. peço a outros alunos para me explicarem as suas ideias.
11. outros alunos pedem-me para lhes explicar as minhas ideias.
12. outros alunos respondem às minhas ideias.

Apoio Tutorial

Esta unidade em si...

13. o tutor actualiza o meu pensamento.
14. o tutor encoraja-me a participar.
15. o tutor é modelo de bom discurso.
16. o tutor é modelo de auto-reflexão crítica.

Apoio dos Colegas

Esta unidade em si...

17. os outros alunos animam-me a participar.
18. os outros alunos apoiam-me a minha contribuição.
19. os outros alunos dão valor à minha contribuição.
20. os outros alunos mostram empatia com a minha luta por aprender.

Interpretação

Esta unidade em si...

21. partilho bem as mensagens dos outros alunos.
22. os outros alunos partilham bem as minhas mensagens.
23. partilho bem as mensagens do futuro.
24. o futuro partilha bem as minhas mensagens.

25. Quanto tempo levou para completar este inquérito?

26. Tem outros comentários a fazer?

Figura 24

A lição é formada por um conjunto de páginas em que colocamos texto sobre o assunto que pretendemos explorar. O final de cada página termina sempre com uma questão e a passagem à página seguinte implica sempre na resolução correcta daquela questão.

Figura 23 – O inquérito

O inquérito, faculta a avaliação do apoio on-line. Permite uma reflexão sobre a interacção e o aproveitamento. Existem quatro tipos de inquéritos pré-definidos, que não é possível alterar.

Caça ao Tesouro: Investigamos... O haiku

Verificar navegação

Back to Tree View

Importar questões | Add a Cluster | Inserir estrutura hierárquica | [[addidentidade]] | Inserir página com questões aqui

Investigamos... O haiku

Depois de consultares as fontes de informação e responderes ao questionário, terás de escrever um conjunto de três haikus e publicá-los no fórum desta unidade. Também terás de ler os haikus escritos pelos teus colegas e dar a tua opinião sobre eles.

Recursos:

Deves consultar os sites seguintes para responder às questões:

- [Conheço o Haiku](#)
- [Miguel Ângelo](#)
- [Miguel Ângelo](#)
- [Miguel Ângelo](#)

Para ler Haikus

Avançar 1: Esta página

Avançar 2: Esta página

Avançar 3: Esta página

Avançar 4: Última página

Verificar questões

Importar questões | Add a Cluster | Add an End of Cluster | Inserir estrutura hierárquica

[[addidentidade]] | Inserir página com questões aqui

Para finalizar, terás de escrever um conjunto de três haikus e publicá-los no fórum desta unidade.

FIM!

Fin do ramo

Avançar 1: Investigamos... O haiku

Importar questões | Add a Cluster | Add an End of Cluster | Inserir estrutura hierárquica

[[addidentidade]] | Inserir página com questões aqui

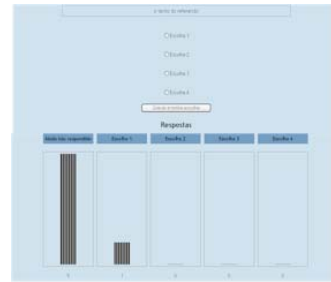


Figura 25 – O referendo

O referendo utiliza-se para tomar uma decisão relativamente a um assunto, que exija uma decisão. Pessoalmente reconheço-lhe mais potencialidades do que o votar sobre um assunto específico, relativamente a uma tomada de decisão, coisa que nem sempre é fácil no ensino presencial.

O Scorm, foi a única ferramenta no moodle que ainda não explorei, apesar de todas as potencialidades que que encerra.

Monitorização do estudante/ formando

A este nível esta LMS é uma ferramenta muito poderosa e muito bem conseguida. Podemos observar a monitorização detalhada da actividade completa do estudante, ao longo do curso, fig.26, ou a monitorização do curso diária, fig.27.

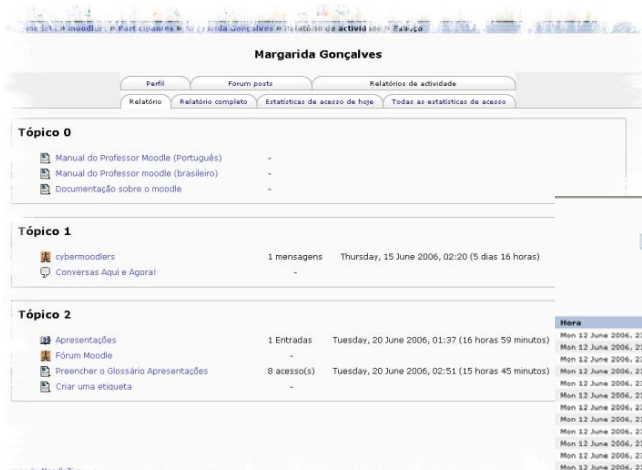


Figura 26 – monitorização individual do estudante

Figura 27 – Monitorização da actividade diária

moodlando: Todos os participantes, Monday, 12 June 2006 (GMT+1)

moodlando Todos os participantes Monday, 12 June 2006 Todas as actividades

Mostrar estatísticas de acesso

Listagem de registos de 352

Página: 1 2 3 4 (Próximo)

Hora	Endereço IP	Nome completo	Ação	Informação
Mon 12 June 2006, 23:54	217.129.186.23	Manuel Paulino	glossary view	Apresentações
Mon 12 June 2006, 23:54	217.129.186.23	Manuel Paulino	glossary view	Apresentações
Mon 12 June 2006, 23:53	217.129.186.23	Manuel Paulino	glossary view	Apresentações
Mon 12 June 2006, 23:53	217.129.186.23	Manuel Paulino	glossary view	Apresentações
Mon 12 June 2006, 23:53	217.129.186.23	Manuel Paulino	glossary add entry	Apresentações
Mon 12 June 2006, 23:44	217.129.186.23	Manuel Paulino	glossary view	Apresentações
Mon 12 June 2006, 23:43	217.129.186.23	Manuel Paulino	glossary view	Apresentações
Mon 13 June 2006, 23:41	217.129.186.23	Manuel Paulino	glossary view	Apresentações
Mon 12 June 2006, 23:41	217.129.186.23	Manuel Paulino	resource view	Preencher o glossário Apresentações
Mon 12 June 2006, 23:41	217.129.186.23	Manuel Paulino	course view	moodlando
Mon 12 June 2006, 23:40	217.129.186.23	Manuel Paulino	forum view discussion	imensas dúvidas ...
Mon 12 June 2006, 23:40	217.129.186.23	Manuel Paulino	forum view discussion	monha apresentação
Mon 12 June 2006, 23:40	217.129.186.23	Manuel Paulino	forum view forum	Fórum Moodle
Mon 12 June 2006, 23:38	217.129.186.23	Manuel Paulino	resource view	Manual do Professor Moodle (brasileiro)
Mon 12 June 2006, 23:38	217.129.186.23	Manuel Paulino	resource view	Manual do Professor Moodle (Português)
Mon 12 June 2006, 23:37	217.129.186.23	Manuel Paulino	course view	moodlando
Mon 12 June 2006, 22:39	217.129.56.40	Paula Pinheiro	course view	moodlando
Mon 12 June 2006, 22:39	217.129.56.40	Paula Pinheiro	forum view forum	cybermoodlers
Mon 12 June 2006, 22:38	217.129.56.40	Paula Pinheiro	forum view discussion	Inauguração
Mon 12 June 2006, 22:38	217.129.56.40	Paula Pinheiro	forum add post	Rei Inauguração
Mon 12 June 2006, 22:35	217.129.56.40	Paula Pinheiro	forum view discussion	Inauguração
Mon 12 June 2006, 22:35	217.129.56.40	Paula Pinheiro	course view	cybermoodlers
Mon 12 June 2006, 22:35	217.129.56.40	Paula Pinheiro	course view	moodlando
Mon 12 June 2006, 22:35	217.129.56.40	Paula Pinheiro	resource view	Criar uma etiqueta
Mon 12 June 2006, 22:34	217.129.56.40	Paula Pinheiro	resource view	Criar uma etiqueta
Mon 12 June 2006, 22:34	217.129.56.40	Paula Pinheiro	course view	moodlando
Mon 12 June 2006, 22:12	217.129.77.201	Maria Balsamão Mendes	course view	moodlando

▪ **Qualidade Geral do Interface (layout, distribuição da informação, elementos visuais, menus, etc).**

A qualidade do interface agrada-me bastante, não só pela distribuição da informação, como pela facilidade de navegação.

A visualização lateral da actividade recente, facilita o conhecimento do que se passou, na nossa ausência, desde novas contribuições nos fóruns, a alterações no próprio curso. Gosto particularmente da configuração de assinalar as mensagens não lidas.

A facilidade de mudar de tema e de acrescentar temas novos é outra coisa que me agrada. Relativamente à página de abertura da LMS, gostaria que o layout fosse mais flexível, sobretudo na zona Central, onde oferece muito poucas possibilidades de alteração.

2) Que fragilidades/insuficiências desta LMS

Não notei qualquer fragilidade na utilização do moodle. No entanto penso que, apesar da quantidade de ferramentas que directa e/ ou indirectamente podem ser usadas como formas de comunicação síncrona e assíncrona, um sistema de blogs, que possibilitassem preferencialmente um sistema de escrita colaborativa, para posterior publicação, tipo writely, já fazia todo o sentido, dado o carácter cada vez mais omnipresente que essas ferramentas têm. Da mesma forma, considero que seria oportuno a abertura imediata de ficheiros multimédia. Embora haja a possibilidade de inserção de multimédia, ela é inserida como um ficheiro normal e abre como qualquer ficheiro, noutra página.

6) Em termos dos itens propostos por Dillenbourg sobre os AVA, quais os pontos fortes e pontos fracos desta ferramenta?

Após a exploração e reflexão sobre as ferramentas e potencialidades desta LMS, considerei importante analisá-la segundo os sete aspectos que Dillenbourg aponta

como fundamentais para a construção de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA):

Aspectos a ter em Conta para a Construção de um AVA	P. Fortes	P.Fracos
I – Espaço estruturado com finalidades educativas	X	
II – Espaços Sociais	X	
III – Os Utilizadores podem ser Produtores de Conhecimento	X	
IV- Alunos co-autores do conhecimento	X	
V- Espaços usados tanto em EP como em EAD	X	
VI - Ferramentas que permitem a comunicação, a comunicação e colaboração	X	
VII - Referências a outros materiais manipuláveis que podem ser utilizados	X	

Relativamente à proposta de Dillenbourg, o moodle, é forte em todas as áreas. Considero que é uma ferramenta extremamente poderosa, que pode ser utilizada proficientemente, para o desenvolvimento de cursos de qualidade, de vários tipos e diversas abordagens pedagógicas. Porém, e em conformidade com a emergência de novas perspectivas e abordagens sobre ambientes virtuais de aprendizagem, combinadas com um PLE (Personal Learning Environment) típicas da Web 2.0, o moodle tenderá a evoluir e a integrar ferramentas que vão ao encontro dessas transformações.

Nota: Para a concretização desta exploração, socorri-me dos vários moodles que uso e a vários níveis: administrador, professor criador, professor e utilizador normal.